

Geramos valor
para a Natureza



MUSAMI
OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE, E.I.M. SA.

REVISTA VALORIZAR

Revista Online



EDIÇÃO 4 | novembro 2016



Índice

| | |
|--|----|
| Estatística de janeiro a setembro 2016 | 4 |
| Micaelenses mais conscientes em relação aos resíduos | 6 |
| Novo aterro em funcionamento no Ecoparque II | 7 |
| Debate das alterações climáticas—urge solução | 8 |
| MUSAMI na 7ª Semana dos Resíduos dos Açores | 9 |
| Culturas de outono—inverno | 10 |
| Doadas mais de duas toneladas de hortaliças a IPSS | 11 |
| Paradigma da Economia Circular | 12 |
| Dicas de reutilização de materiais | 13 |
| Legislado | 14 |

Ficha Técnica

Edição MUSAMI—Operações Municipais do Ambiente, E.I.M., S.A.

Coordenadora Rita Rebelo Teves

Fotografia Rita Rebelo Teves/ André Furtado/ Direitos Reservados



Editorial



A gestão de resíduos na ilha de São Miguel conta com uma nova e moderna estrutura de tratamento de resíduos construída já ao abrigo da candidatura a financiamento do programa comunitário POSEUR. Trata-se de um novo aterro sanitário que tendo entrado em funcionamento este mês permite encerrar o anterior e iniciar os procedimentos preliminares de selagem do mesmo.

Este antigo aterro vai continuar a contribuir favoravelmente para a MUSAMI a partir de Dezembro com a produção de energia elétrica a partir de um gerador alimentado com o metano gerado nesta infraestrutura e que deixará de ser emitido para a atmosfera.

A 7ª Semana dos Resíduos dos Açores será uma boa oportunidade de sensibilização que será aproveitada com o lançamento de um concurso “Quem separa mais”. Mas a nossa participação nesta semana não se limita a este concurso, contando ainda com outras iniciativas de grande alcance que serão descritas nesta revista.

Com estas sensibilizações desenvolvidas pela Musami ao longo dos anos já se atingiu uma taxa de reciclagem que representa o topo a nível nacional e um comportamento dos cidadãos mais adequado que é revelado pela caracterização dos resíduos que comporta uma redução da quantidade de resíduos biodegradáveis para cerca de metade em dez anos. No fundo significa um grande impacto das recolhas seletivas de resíduos verdes e de um menor desperdício alimentar.

A reciclagem aumentou este ano relativamente aos meses homólogos cerca de 25% recebendo grande parte do crescimento dos resíduos verificado este ano. O esforço conjunto de todas as Camaras Municipais e da Musami tem dado os seus frutos.

No contexto da nossa intervenção social temos cedido graciosamente a instituições de apoio social alimentos de elevada qualidade produzidos na nossa horta – Já ultrapassamos as 2.300 quilos de produtos hortícolas oferecidos este ano.

Este será um bom ano para os indicadores da Musami em termos de contributo para a economia circular. Melhorar será sempre o nosso objetivo.

Carlos de Andrade Botelho
Diretor Geral

Ano 2016 de consolidação da recolha seletiva

- De janeiro a setembro de 2016, a recolha seletiva cresceu 23,81% por comparação ao período homólogo de 2015. Evolução esta que demonstra a consolidação da valorização de resíduos e consciencialização ambiental por parte da população.

Por seu turno, os indiferenciados quedam-se por um aumento de 0.73%, revelando assim que as famílias micalenses estão despertas para a questão do desperdício alimentar e poupança dos recursos.

O papel /cartão é o material que mais se separa, a somar 2883,30 toneladas, seguindo-

se o plástico com 2189,4 toneladas e o vidro com 1567,70 toneladas. Os resíduos verdes ou restos de jardinagem atingem as 4123,20 toneladas entregues no Ecoparque da Ilha de São Miguel. O resíduos de equipamentos elétricos e eletrónico atingem as 156,4 toneladas.

Foi durante os meses de verão que se assistiu uma subida mais acentuada, explicada não só pelo aumento de consumo que se verifica habitualmente nesta altura do ano, a par agora do crescimento do setor turístico com reflexos diretos na produção de resíduos. **V**

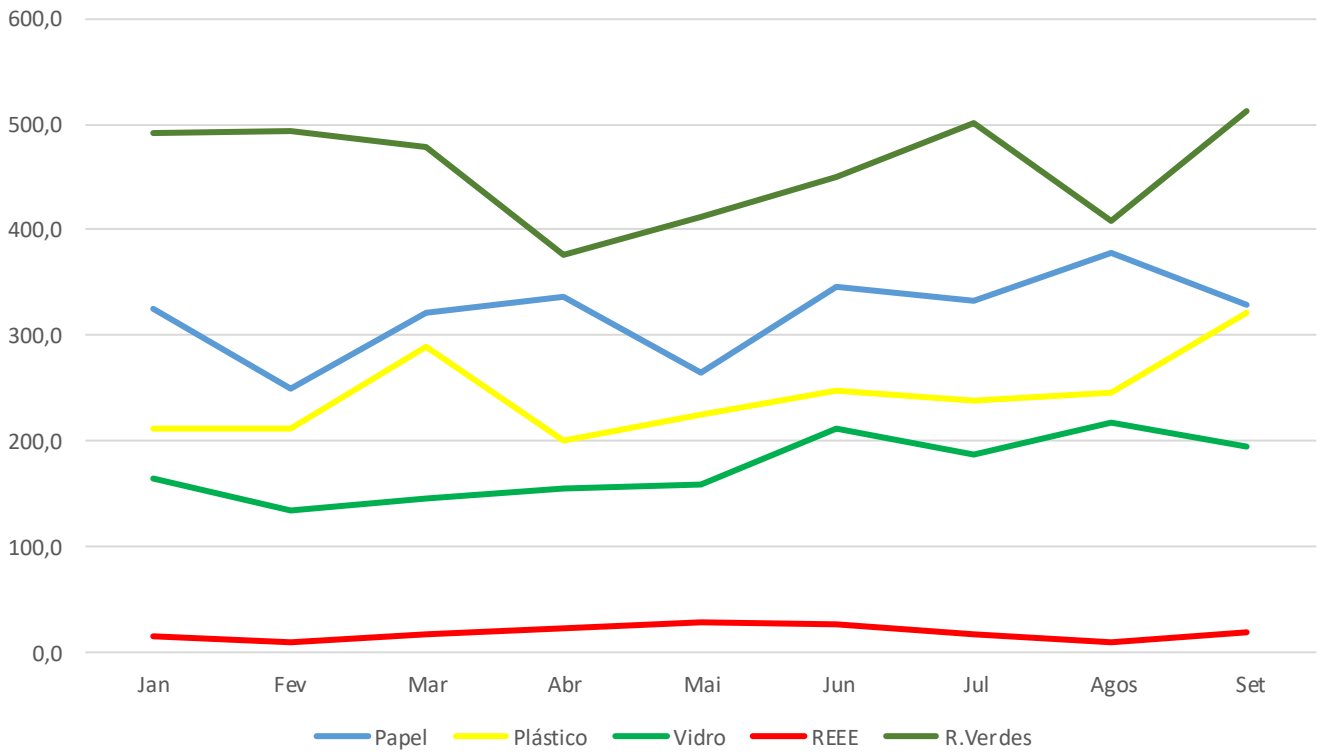
Aprenda a Separar !



Sabia que a partir das garrafas de plástica podem produzir-se t-shirts, cabides, vasos de plástico e tubos de canalização? Assim evitamos recorrer à natureza, cuja evolução não consegue acompanhar o ritmo do consumo do homem.



Evolução Recolha Seletiva



Unidades: Toneladas



Micaelenses mais conscientes em relação aos resíduos

O último estudo realizado pela MUSAMI aos resíduos sólidos urbanos descarregados no Ecoparque da Ilha de São Miguel demonstra que a população está mais consciencializada para a importância das boas práticas ambientais e que a separação dos resíduos faz cada vez mais parte do seu quotidiano de 2009 para 2016.

De acordo com a mais recente caracterização, 10,99% em peso dos resíduos indiferenciados são têxteis sanitários, na sua maioria fraldas (este valor em 2009 era de 4,5%).

Neste quadro, verifica-se, por exemplo, o uso de fraldas descartáveis não só para bebés como para idosos, este último um elemento novo no cenário de caracterização, reflexo do

desenvolvimento e contexto social a que se assiste atualmente com o envelhecimento da população.

Por outro lado, os bio resíduos passaram de 50% em 2009 para 31% neste momento, o realça um menor desperdício de produtos alimentares, revelador das boas práticas ambientais aliada a uma maior contenção financeira por parte das famílias.

Com a recolha seletiva porta a porta em curso em todos os concelhos da ilha de São Miguel, este sistema permitiu igualmente alcançar uma maior faixa da população, a par do aperfeiçoamento do parque de ecopontos distribuídos pelas vias públicas. **V**



Ecoparque II em operação desde outubro

Está já em operação a célula do aterro sanitário do Ecoparque II da Ilha de São Miguel. Os resíduos sólidos urbanos estão a ser descarregados neste novo espaço de confinamento técnico desde a segunda quinzena de outubro.

O investimento de 1,8 ME foi adjudicado à empresa Caetano & Medeiros Lda., após lançamento de concurso público em 2014.

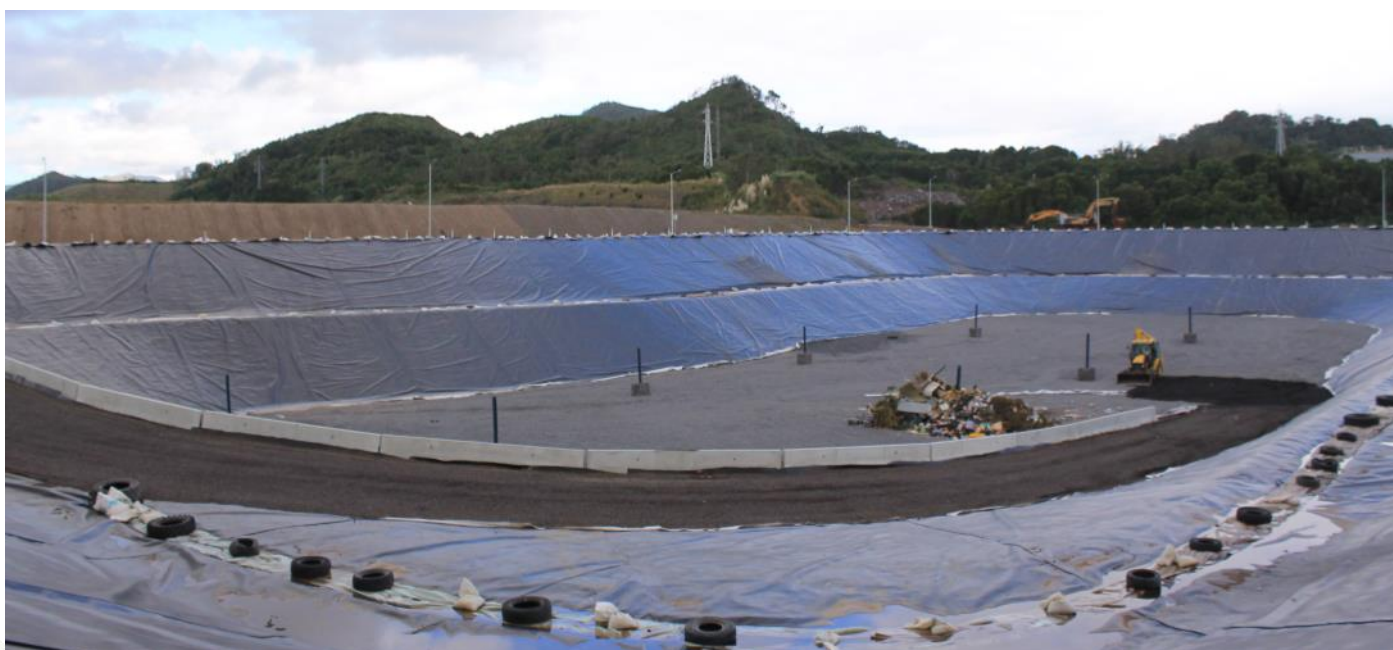
Com uma área de 1,7 hectares e uma superfície basal de cerca de 5700 m², tem uma capacidade de encaixe da ordem dos 332 000 toneladas de resíduos sólidos urbanos.

O primeiro aterro sanitário da ilha de São Miguel entrou em funcionamento em dezembro de 2011, dividido em duas células, tendo atingido mais de 800 mil toneladas de

resíduos sólidos urbanos, recebidos dos concelhos de Lagoa, Ponta Delgada, Povoação, Ribeira Grande e Vila Franca do Campo.

As primeiras duas células já esgotaram a sua capacidade de vida útil, sendo a sua selagem o passo que se segue. Após este processo, o biogás que resulta da decomposição dos resíduos lá depositados, será aproveitado para produção de energia elétrica para autoconsumo nas instalações e introdução da rede de abastecimento de energia elétrica.

A estrutura insere-se no âmbito do projeto do Ecoparque da Ilha de São Miguel em que se inclui a Central de Valorização Energética e se encontra em pleno desenvolvimento. **V**



A mudança das alterações climáticas nas mãos de todos

“Antes do Dilúvio” é o documentário do ator Leonardo DiCaprio, conhecido ativista da causa ambiental, mensageiro da Paz da Organização das Nações Unidas, muito esclarecedor e realista sobre o problema das alterações climáticas que afetam já o Planeta Terra.

Trata-se de um grito de alerta para o desastre natural que está a suceder a um ritmo alucinante, acima das expectativas da comunidade científica, mas que ainda se pode reverter, se agirmos já! Para tal, é necessário muito mais que a vontade política. Impõe-se que as grandes indústrias despertem a sua consciência perante o problema e ajam em conformidade, e que cada um dos cidadãos se comprometa em alterar o seu estilo de vida. Pequenos gestos hoje que podem fazer toda a diferença no futuro. Caso contrário, será um processo contínuo de autodestruição da própria humanidade e as futuras gerações jamais

conhecerão o Mundo que conhecemos hoje.

A sustentabilidade, o abandono dos combustíveis fósseis, a aposta nas energias renováveis, eficiência energética e transportes limpos, são a chave para a solução.

Até ao início de novembro, 92 dos 197 signatários da Convenção da Nações Unidas sobre Alterações Climáticas já ratificaram o acordo de Paris. Para entrar em vigor, o acordo conseguido em dezembro de 2015 na capital francesa, necessitava da ratificação de pelo menos 55 países, ou um número que representasse pelo menos 55% das emissões de gases com efeito de estufa, o que foi conseguido a 4 de outubro, com a ratificação pela União Europeia (UE), que se juntou aos dois maiores emissores - a China (20% do total) e os Estados Unidos (18%). A 4 de novembro entrou em vigor. **V**



Como pode contribuir

- Consuma apenas o que precisa
- Opte por produtos de longa duração em vez de descartáveis
- Consuma menos energia
- Cultive as suas próprias hortaliças ou legumes e vegetais
- Na alimentação dê preferência às carnes brancas
- Prefira os transportes coletivos, vá a pé ou de bicicleta para o trabalho
- Opte pelos produtos locais e da época, a granel

MUSAMI na Semana de Resíduos nos Açores

A MUSAMI tem um conjunto de ações preparadas para a 7ª Semana dos Resíduos dos Açores de 2016 que inclui visitas de estudo, sessões de sensibilização ambiental, o concurso “Quem Separa Mais?”, e o anúncio em conferência de imprensa do Programa Parceiros que será lançada junto da restauração.

Estão programadas duas sessões de sensibilização na EBI Água de Pau e Escola Básica e Secundária do Nordeste, para cerca de 170 alunos e professores. Por seu turno, o Ecoparque da Ilha de São Miguel receberá visitas de estudo da EBI Ginetes e da Escola Básica e Secundária do Nordeste, num total de 143 alunos e docentes.

Entretanto, 10 dos 15 estabelecimentos de ensino do 2º e 3º ciclos da ilha de São Miguel acederam ao desafio lançado pela MUSAMI para reunir o maior número de resíduos de embalagem de plástico, entre 21 e 25 de novembro. Aquela que entregar a maior quantidade de materiais será a grande vencedora concurso “Quem Separa Mais?”.

A concurso encontram-se os seguintes

estabelecimentos de ensino: EBI dos Arrifes, EBS Laranjeiras, EBI Capelas, EBI Canto da Maia, EBI Roberto Ivens, EBI Água de Pau, EBS Domingos Rebelo, EBS Ribeira Grande, EBI Ginetes e EBS de Lagoa.

No dia 24 de novembro, o Presidente do Conselho de Administração da MUSAMI e Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, Ricardo Rodrigues, apresentará o Programa Parceiros, no Salão Nobre do Município, às 11h30. Este projeto consiste no apelo à adesão dos empresários do setor da restauração à separação de resíduos nos seus estabelecimentos que serão galardoados com Selo Ambiental.

Este ano a 7ª Semana dos Resíduos dos Açores, inserida na 8ª Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, tem como temática “Resíduos de embalagens- Redução de Resíduos de embalagens: Use menos embalagens!”. As sessões da MUSAMI acentuarão a importância da prevenção/redução de resíduos entre 21 e 25 de novembro. **V**



Culturas de outono-inverno

Volvido algum descanso do verão e após as colheitas da época, é altura de preparar as culturas para as estações de outono-inverno.

Outubro e novembro é tempo de preparar as sementeiras de espinafres, bróculos, batatas, cenouras, couves, ervilhas e algumas variedades de alfaces, como refere o site www.produzir-biologico.com.

O mês de novembro é ideal para a cultura de hortaliças como o aipo, alho, beterraba, cebola, favas, nabiças, rabanetes e rábanos. Além disso, temos as árvores de fruto e os morangos, e as aromáticas como o cerefólio,

coentros, manjerona e salsa.

No mês de dezembro, acresce o agrião, bem como o plantio de espargos.

Janeiro é altura ainda para as beldroegas, pimentos, tomates e tomilho.

De qualquer modo, deve-se ter em atenção em apostar nas culturas que resistam ao frio. E há sementeiras que são perfeitamente adaptáveis a todas as estações do ano como são os casos da couve, a alface, a beterraba, o espinafre (conforme a sua variedade), e as aromáticas como a salsa. **V**



Doadas mais de duas toneladas de hortaliças



A MUSAMI já entregou 2337 quilos de hortaliças a três instituições particulares de solidariedade social de janeiro a outubro: Banco Alimentar Contra a Fome, Instituto Bom Pastor e Instituto de Apoio à Criança.

Mais recentemente foram doados 638,6 quilos de hortaliças cultivadas na Eco⁵ no Ecoparque da Ilha de São Miguel que este ano já recebeu perto de 2000 visitantes de estabelecimentos de ensino da ilha de São Miguel.

Entretanto, estão a ser preparadas outras culturas de inverno: batata doce, nabijas, cenouras, nabos, repolho, couves, alfaces, salsa, coentros, tomates cherry, cebolinho e beterraba. Nesta fase procede-se à desfolha do feijão. **V**





Economia Circular

Com a mudança das alterações climáticas cada vez mais evidentes, postas a nu no documentário “Antes do Dilúvio”, a importância do paradigma da economia circular sai reforçado, embora se assista ainda a alguma resistência por parte dos mais céticos.

A evolução dos recursos naturais não acompanham o ritmo de consumo do homem, com consequências nefastas para o ambiente cada vez mais delapidado para dar resposta às necessidades do homem.

Mais do que debate, urge que o modelo de economia circular passe das palavras à ação. Impõem-se por isso mudanças não só ao nível dos Governos, por via de políticas económica e ambientalmente sustentáveis, e da própria sociedade civil.

Aqui a política de resíduos, a hierarquia de gestão de resíduos, a prevenção da produção de resíduos, o pensamento do ciclo de vida e o eco design, devem acompanhar a regeneração dos recursos, assente nos princípios de uma economia verde.

Os benefícios estão expostos. Desde o impacto ambiental por via do respeito pelos recursos naturais, ao impacto económico fomentado pela criação de mais emprego (problema que vem afetar vários países neste momento) e redução de custos de produção, já que a matéria-prima é aquela que provém de nossas casas, desde que o homem seja consciente e pretenda entregar um mundo melhor às novas gerações. **V**





Pequenas soluções de reutilização dos materiais podem fazer toda a diferença na decoração da sua casa. Desde candeeiros a partir de garrafas e doseadores, a lustres suspensos com botões, numa combinação colorida e alegre. Até mesmo uma escada antiga ou velha pode servir de acessório para fotografias ou outras artes decorativas. Basta dar asas à sua imaginação e por mãos à obra.



Legislando...

- Decreto-Lei nº 76/ 2016 de 9 de novembro—Aprova o Plano Nacional da Água, nos termos do nº 4 do art. 28º da Lei da Água, aprovada pela Lei nº 58/ 2008 de 31 de maio e cria a Comissão Interministerial de Coordenação da Água
- Decreto Lei nº 71/ 2016 de 4 de novembro—Procede à 7ª alteração ao DL nº 366/97 de 20 de dezembro que estabelece os princípios e as normas aplicáveis ao sistema de gestão de embalagens e resíduos de embalagens, à 10ª alteração ao DL nº 178/2006 de 5 de setembro, que aprova o regime geral da gestão de resíduos, transpondo a diretiva 2015/ 1127 da Comissão de 10 de julho de 2015, e à 1ª alteração ao DL nº 67/2014 de 7 de maio, que aprova o regime jurídico da gestão de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos
- Decreto-Lei nº 72/ 2016 de 4 de novembro—Procede à 1ª alteração ao DL nº 92/ 2013 de 11 de julho, prevendo a criação de sistemas multimunicipais de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais por destaque dos sistemas multimunicipais resultantes de agregações
- Decreto-Lei nº 67/ 2016 de 3 de novembro—Aprova o programa especial de redução de endividamento do Estado
- Decreto-Lei nº 69/ 2016 de 3 de novembro—Procede à 2ª alteração ao DL nº 1117/ 2010 de 25 de outubro, que estabeleceu critérios de sustentabilidade da produção e utilização de biocombustíveis e de bioliquídos, bem como os mecanismos de promoção de biocombustíveis de transportes terrestres e define os limites da incorporação obrigatória de biocombustíveis para os anos 2014 a 2020
- Resolução da Assembleia da República nº 210/ 2016 de 28 de outubro—Recomenda o Governo a regulamentação da Lei nº 30/2010 de 2 de setembro, sobre a proteção contra a exposição aos campos elétricos e magnéticos derivados de linhas, instalações e equipamentos elétricos
- Resolução do Conselho de Ministros nº 68/ 2016 de 26 de outubro—Cria o sistema de alerta de diretivas
- Jornal Oficial da União Europeia de 26 de outubro de 2016—Acordo de Paris
- Portaria nº 259/ 2016 de 4 de outubro—Regulamenta os procedimentos do regime especial aplicável aos ativos por impostos diferidos
- Portaria nº 268 A/ 2016 de 13 de outubro—Procede às alterações da Portaria nº 592/ 2010 de 29 de julho, com as alterações introduzidas pelas Portarias nºs 1308/ 2010 de 23 de dezembro de 2010, 71/ 2011 de 10 de fevereiro, 200/ 2012 de 12 de julho, 215-A/ 2013 de 1 de julho e 221/ 2015 de 24 de julho e define os critérios de elegibilidade para efeitos de remuneração da ininterruptibilidade
- Édito nº 51/ 2016 de 19 de outubro—Estabelecimento da instalação designada por CVE do Biogás do Ecoparque da Ilha de São Miguel





Geramos valor para a Natureza



MUSAMI
OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE, E.I.M. SA

MUSAMI-Operações Municipais do Ambiente EIM SA
Rua Eng.º Arantes de Oliveira, 15 B 9600-228 Ribeira Grande
Telefone: 296472990 | Fax: 296472992 | E-mail: geral@musami.pt

 Musami  ambientemusami | www.musami.pt

